

## UFC – CC – HOMENAGEM AO PROFESSOR BELMINO EM 06/10/2021 ÀS 10H

Bom dia a todas e a todos!

Espero encontrá-los com saúde e resilientes.

Eu os cumprimento em nome da Profa. Ruth Vidal, chefe do nosso DQAFQ, que muito me honrou com esta missão de muita responsabilidade, porém irrecusável, de falar um pouco para vocês sobre essa pessoa ímpar, que é o Professor Francisco Belmino Romero.

Missão irrecusável, porque as nossas relações foram as mais diversas ao longo de mais de 30 anos de convivência, desde que eu ingressei na UFC como estudante: chefe de departamento, coordenador de curso de graduação, cotutor do PET, professor de disciplina, orientador de monitoria, orientador de iniciação científica, coordenador de comissões e colega de profissão.

O Professor Belmino, como o chamamos, ingressou na UFC como estudante do curso de Engenharia Química em 1967, concluindo-o em 1971. Simultaneamente, ele cursou disciplinas obrigatórias do curso de Química Industrial e se graduou em 1970. Sim, ele tem duas graduações pela UFC!

Ainda na graduação, ele começou a se identificar com uma subárea da Química, que é a Físico-Química. Lembro do Professor Belmino nos contando que não foi um estudante exemplar, com boas notas nas avaliações, nas disciplinas desta subárea, porque ele sempre se entretinha estudando extensamente um determinado conteúdo em detrimento de outros.

Também nesta época, por seu desempenho no setor industrial, o Professor Belmino atuou ativamente na criação do Conselho Regional de Química do Estado do Ceará (10ª região).

Ao concluir Engenharia Química em 1971, o Professor Belmino decidiu cursar mestrado em Ciências dos Materiais e Metalurgia na PUC-RJ, com uma parte dos seus estudos tendo sido realizada no ITA em São José dos Campos-SP. Ainda no mestrado, o Professor Belmino foi contratado como auxiliar de ensino no Departamento de Ciências dos Materiais e Metalurgia da PUC-RJ para ministrar a disciplina Físico-Química Metalúrgica.

Eis que ali, ele dava os seus primeiros passos na docência. Que sorte a nossa!!!

Antes mesmo de defender a sua dissertação de mestrado em abril de 1975, o Professor Belmino assumiu como docente do DQAFQ em 01 de agosto de 1974.

Não tenho certeza com relação às datas, mas também podemos citar a contribuição docente do Professor Belmino em outras universidades do Ceará, como Unifor e UECE, em curtos períodos, mas certamente sua participação foi efetiva.

O curso de mestrado em Química Inorgânica (um dos pilares do nosso atual Programa de Pós-Graduação em Química) teve início em meados de 1970 e lá estava o Professor Belmino, contribuindo na formatação das disciplinas e contribuindo como docente do curso.

Neste tipo de função, formatação de disciplinas, de cursos e de minicursos, bem como trabalho docente, o Professor Belmino contribuiu em incontáveis ocasiões com inúmeras instituições. Nominá-las aqui demandaria tempo por demais das senhoras e dos senhores.

No que se refere às atividades de pesquisa na UFC nos anos de 1970, o Professor Belmino integrou grupos de pesquisa sobre fontes alternativas de energia, motivados pela crise mundial envolvendo os combustíveis fósseis. Vejam só quão visionários eles eram! Os projetos versavam sobre baterias alcalinas associadas à energia eólica e sobre células a combustível metanol/ar. Com a finalização destes projetos, o Professor Belmino deu início a pesquisas com surfactantes como inibidores de corrosão.

O Professor Belmino foi coordenador do curso de graduação em Química Industrial durante dois períodos: 1982 a 1983 e 1988 a 1990; sendo também vice-coordenador de 1999 a 2001.

Para citar algumas atividades do Professor Belmino para além das salas de aula, em 1980, o Professor Belmino deu início ao grupo de corrosão do Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (NUTEQ), tendo atuação até hoje (incluindo atividades de extensão), foi membro da Comissão Setorial do Centro de Ciências para implantação das coordenações de cursos de 1982 a 1983, foi representante do Centro de Ciências na Comissão de Coordenação de Estágios da UFC de 1982 a 1985, foi tutor do PET-CAPES de 1997 a 2001 (tendo sido colaborador direto, participando do processo de criação desse grupo, de 1988 a 1997), foi coordenador da área de Química na Comissão Coordenadora do Vestibular (CCV) de 1997 a 2008, foi coordenador de Capacitação de Recursos Humanos na Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação de 1999 a 2008 e foi membro do Comitê Gestor das Bolsas REUNI quando do seu processo de implantação em 2008. Ressalta-se que nestas atividades, o Professor Belmino sempre atuou com diligência e extrema sensibilidade nas questões que lhe eram apresentadas diariamente. Atualmente é titular da cadeira nº 16 da Academia Cearense de Química.

Mesmo exercendo estas atividades, ao longo de quase 50 anos de exercício de docência no nosso departamento, o Professor Belmino nunca relegou o exercício da docência a um segundo plano. Eu me arrisco a dizer que o Professor Belmino ministrou todas as disciplinas ofertadas no setor de estudo Físico-Química para os mais diversos cursos, por exemplo: Química Industrial, Bacharelado em Química, Licenciatura em Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Pesca, Biologia, Biotecnologia, Geologia, Farmácia e Engenharia Química.

O Professor Belmino também se destacou na orientação de estudantes em projetos de monitoria, de iniciação científica, de estágios curriculares, de monografias tanto de graduação como de especialização e coorientação de dissertações de mestrado.

Voltando para a Físico-Química, uma das suas paixões ao lado da esposa, filhos e netos, família enfim, e do Ceará, e do Flamengo, o Professor Belmino é referência em estudos de corrosão, tendo sido acionado inúmeras vezes para prestar consultoria nesta área dentro e fora do Estado do Ceará.

O profundo respeito que o Professor Belmino tem para com os discentes é plenamente reconhecido e retribuído pelos mesmos, estando materializado na forma de homenagens nas famosas placas de formatura, como professor homenageado (última contagem: 45 vezes!!!), patrono, paraninfo, honra ao mérito e nome da turma. Nos últimos tempos, estas homenagens se apresentaram como manifestações de opinião dos estudantes quando da avaliação institucional ao final dos semestres. Em função de sua contribuição inestimável e incansável ao ensino e à formação de milhares de estudantes, que cursaram disciplinas sob sua responsabilidade em nossa Universidade, o Professor Belmino foi condecorado pela UFC com a Medalha do Mérito Educacional em 03 de outubro de 2017.

No seu discurso neste dia, mas também em conversas informais nos corredores do departamento, o Professor Belmino destacou a memória e o legado de seu pai. "Meu pai dizia: 'Meu filho, o que eu quero deixar para vocês é a educação. Educação que não seja banco de escola, mas que seja respeito ao outro. Se tiver banco de escola, muito bem'. E o Professor Belmino continuou: "E isso nós devemos passar para os alunos. O respeito pelo ambiente é o mesmo respeito que a gente deve ter pelas pessoas, e passar para eles um conhecimento de vida".

Mas, para além das atividades de ensino, de pesquisa, de gestão e de extensão, o Professor Belmino é uma unanimidade: Educador metódico, rigoroso e responsável em tudo o que faz; Educador preocupado com o conhecimento científico e com a formação cidadã crítica dos estudantes; Educador que é uma influência positiva e marcante na vida de muitas pessoas que tiveram a sorte de cruzar o

seu caminho. Em que você pensa quando pensa no Professor Belmino? Como definir o Professor Belmino? Eis alguns sentimentos que ele desperta em nós: admiração, afeto, agradecimento, companheirismo, conhecimento, dedicação, encantamento, excelência, exemplo, gentileza, gratidão, humildade, inspiração, lealdade, motivação, paixão, profissionalismo, reconhecimento e referência. Estes foram alguns termos que se repetiram em textos escritos por alguns docentes do DQAFQ e do DQOI em abril último em uma singela homenagem que prestamos ao Professor Belmino. Enfim, estes sentimentos podem ser empregados para traduzir um legado de muito sucesso, de muitas conquistas, de muitas homenagens e, principalmente, de muitos amigos, que todos os dias disseminam os conhecimentos compartilhados pelo Professor Belmino.

Falando em tradução, o Professor Belmino é a representação concreta do pensamento disseminado por Paulo Freire:

“Tão importante quanto ele, o ensino dos conteúdos, é o meu testemunho ético ao ensiná-los. É a decência com que o faço. É a preparação científica revelada sem arrogância, pelo contrário, com humildade. É o respeito jamais negado ao educando, a seu saber de experiência feito que busco superar com ele. Tão importante quanto o ensino dos conteúdos é a minha coerência entre o que digo, o que escrevo e o que faço.”

Professor Belmino, muito obrigada pelas orientações, conversas, oportunidades, carinho e amizade de sempre!